

FEVEREIRO 2012
**APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS
ANUAL 2011**
CONFERÊNCIA DE IMPRENSA



DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores de 2010 e 2011 foram objeto de uma auditoria efetuada pelos Auditores Externos

Síntese

| | | |
|---|------------------|--|
| 1 | Capital | Rácio Core tier I sobe de 6,7% em dezembro de 2010 para 9,4% em dezembro de 2011, apesar da imparidade para a dívida pública grega em 65% |
| 2 | Liquidez | Processo de desalavancagem: crédito a clientes bruto desce 6,4% enquanto que os depósitos crescem 4,2%, reduzindo o rácio de crédito sobre depósitos (BdP)* de 164% em dezembro de 2010 para 145% em 2011 |
| | | Necessidades anuais futuras menores que no passado (pagamento de mais de metade da dívida de 2012) |
| 3 | Rendibilidade | Resultado líquido acumulado de -786 milhões de euros, penalizado pelos fatores excecionais negativos de cerca de 1.000 milhões de euros (dívida soberana, transferência do fundo de pensões e reforço das dotações para imparidades) |
| | | Aumento expressivo das principais operações internacionais (Polónia, Moçambique e Angola), que crescem 49,7%, atingindo um resultado líquido de 236 milhões de euros |
| | | Melhoria dos proveitos base: margem financeira sobe 4,1% e comissões bancárias sobem 1,0%, apesar da conjuntura económica |
| | | Contenção de custos, excluindo itens específicos (incluindo o impacto da transferência do fundo de pensões): custos operacionais caem 2,3% numa base anual |
| | | Reforço das dotações para imparidade de crédito em +86,7% em 2011 e elevado nível de provisionamento |
| 4 | Fundo de pensões | Transferência do fundo de pensões para a Segurança Social permitiu uma redução das responsabilidades em cerca de 50%, o que implica menores riscos e custos com pensões no futuro |

* De acordo com instrução nº23/2011 do Banco de Portugal (calculado com crédito líquido e depósitos de clientes)

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Destaques de 2011

✓ Garantido nível de **solvabilidade** acima dos requisitos regulatórios

CT1
9% em 2011
10% em 2012

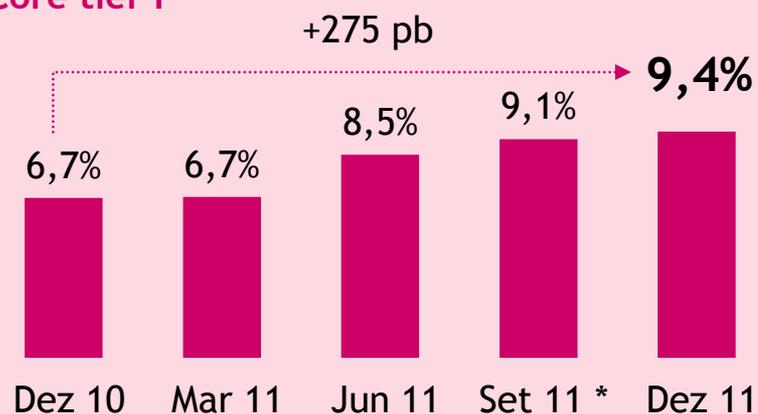
✓ Processo de **desalavancagem** para estabilizar *funding* do balanço

L/D
120% em 2014

✓ Redução do risco associado ao **fundo de pensões**

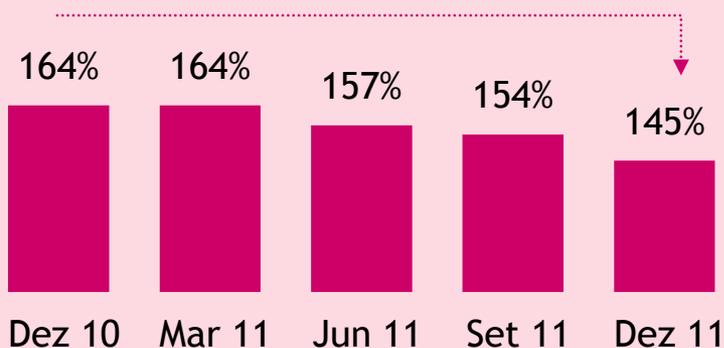
Responsabilidades
Redução >50%

Core tier I



* Inclui impacto da operação de *liability management*

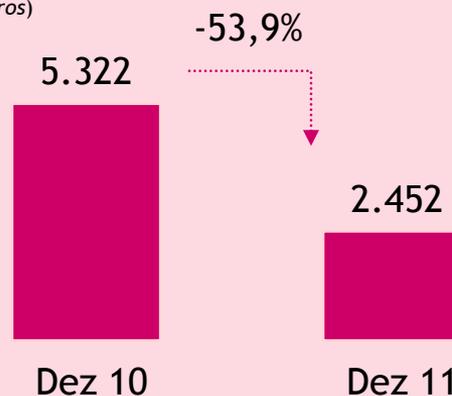
Rácio de crédito sobre depósitos * (BdP)



* De acordo com instrução nº23/2011 do Banco de Portugal (calculado com crédito líquido e depósitos de clientes)

Responsabilidades do fundo de pensões

(Milhões de euros)



Destaques de 2011

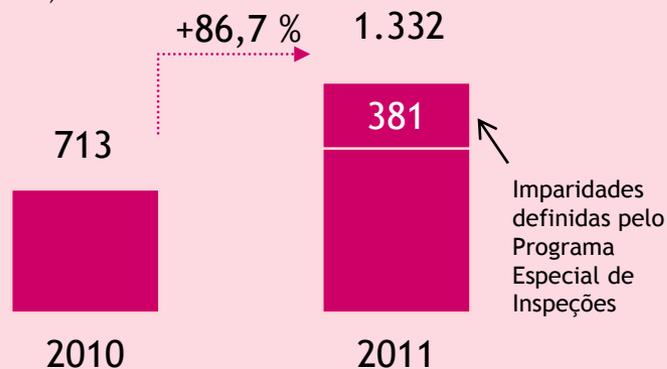
Resultado líquido

(Milhões de euros)



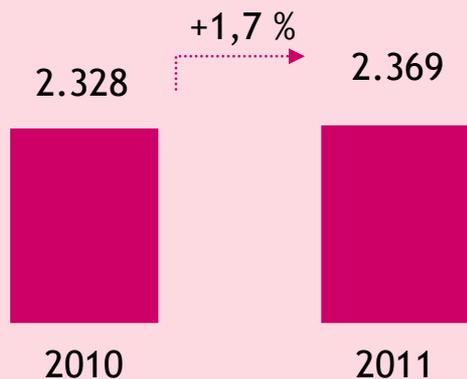
Dotação para imparidade de crédito (líquida de recuperações)

(Milhões de euros)



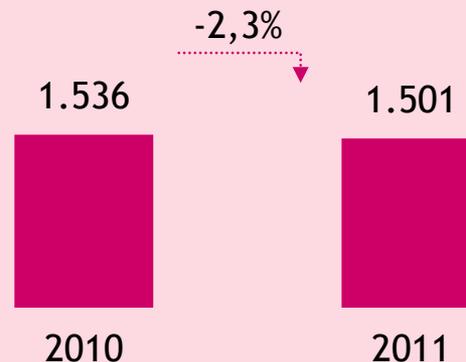
Proveitos base

(Milhões de euros)



Custos operacionais *

(Milhões de euros)

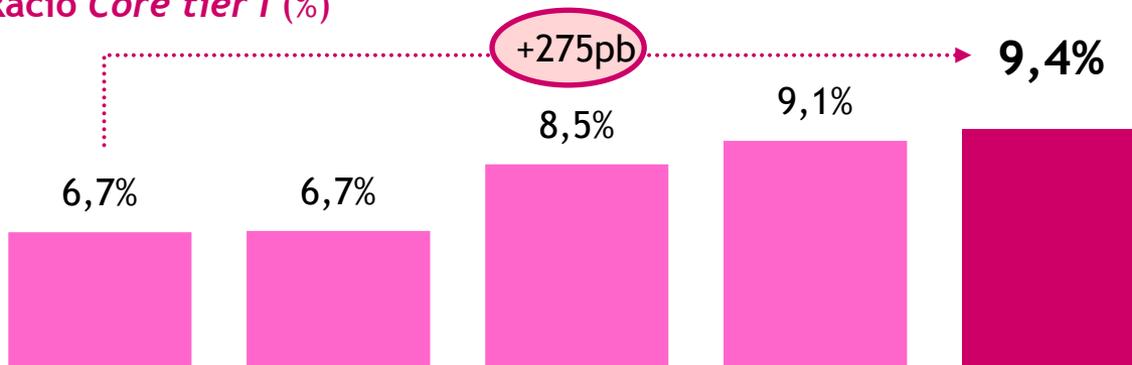


* Excluindo itens específicos

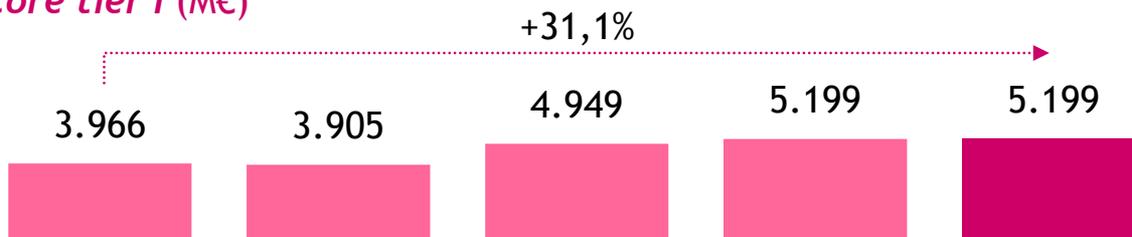
Rácio *Core tier I* atinge 9,4%

Consolidado

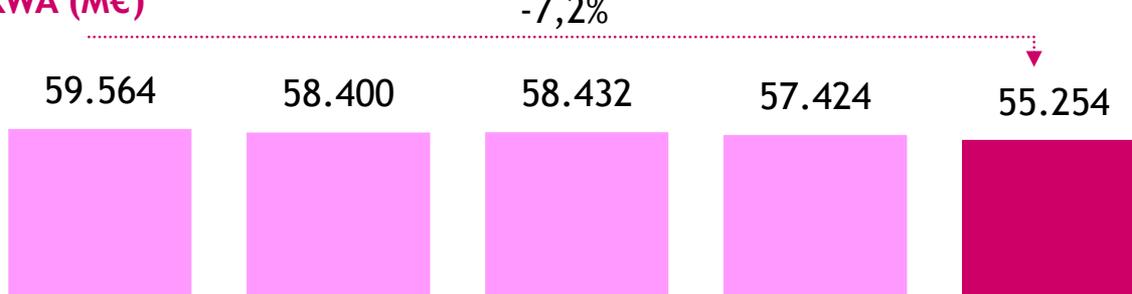
Rácio *Core tier I* (%)



Core tier I (M€)



RWA (M€)



Dez 10

Mar 11

Jun 11

Set 11 *

Dez 11

Cumprimento das exigências regulatórias

Reforço do *core tier I*:

- distribuição do dividendo em ações
- troca de obrigações subordinadas por ações
- subscrição de ações reservadas a acionistas
- troca de ações preferenciais e dívida subordinada

...apesar das provisão de 65% da dívida grega

Redução dos RWA:

- extensão IRB a outras carteiras de crédito
- desalavancagem

Método IRB: IRB Advanced para riscos de crédito da carteira Retailo relativos a pequenos negócios ou colateralizados por bens imóveis residenciais ou comerciais e IRB Foundation para o crédito a empresas, em Portugal, exceto promotores imobiliários e entidades do sistema de rating simplificado. Nota: no 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para adotar o método dos modelos internos para o risco genérico de mercado e o método padrão para o risco operacional

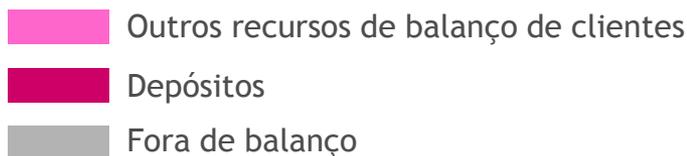
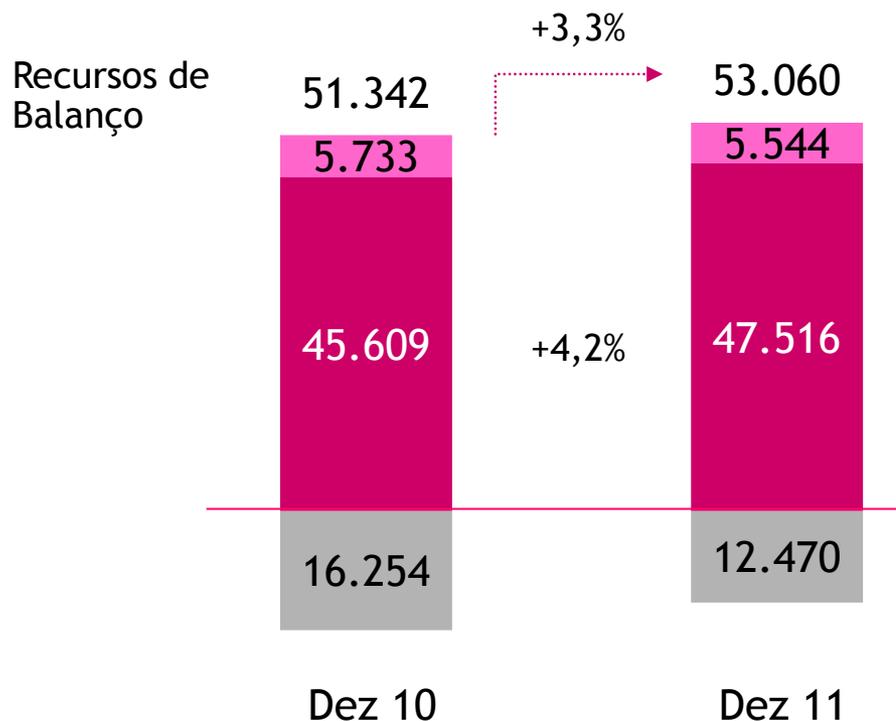
* Inclui impacto da operação de *liability management*

Esforço de incremento dos depósitos de clientes...

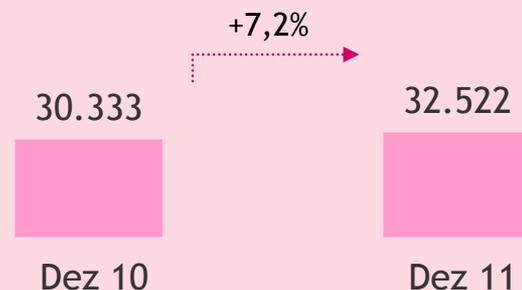
(Milhões de euros)

Consolidado

Recursos de clientes



Depósitos de clientes em Portugal



Depósitos de clientes em Portugal

Quota de mercado *

| Ranking | Banco | Quota (%) |
|---------|------------|-------------|
| 1º | Banco 1 | 30,1 |
| 2º | BCP | 18,0 |
| 3º | Banco 3 | 14,7 |
| 4º | Banco 4 | 10,2 |
| 5º | Banco 5 | 10,2 |

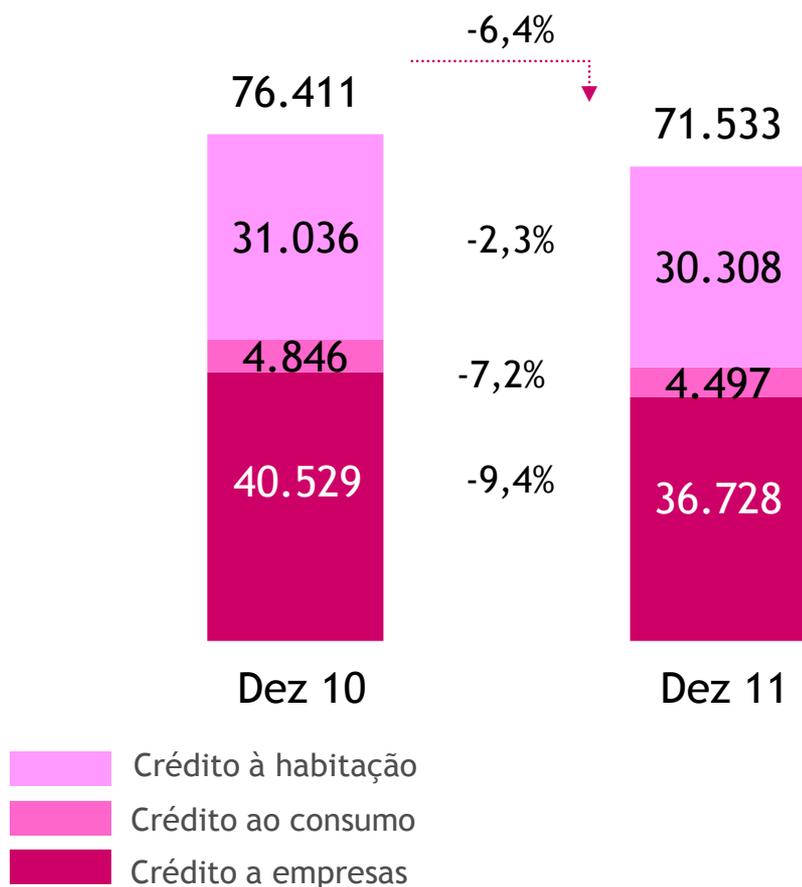
* As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 3º trimestre de 2011

...e na redução do crédito em linha com política de desalavancagem

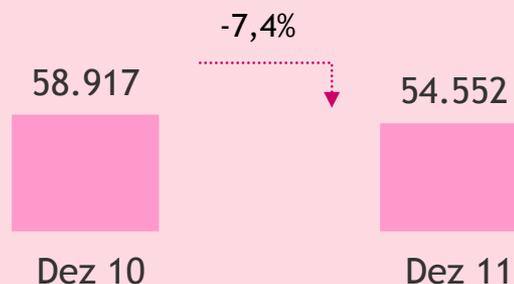
(Milhões de euros)

Consolidado

Crédito a clientes (bruto)



Crédito a clientes em Portugal



Crédito a empresas em Portugal

Quota de mercado *

| Rank | Bank | Market Share (%) |
|------|---------|------------------|
| 1º | BCP | 23,4 |
| 2º | Banco 1 | 21,1 |
| 3º | Banco 3 | 19,5 |
| 4º | Banco 4 | 10,7 |
| 5º | Banco 5 | 8,8 |

* As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 3º trimestre de 2011

Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado

| | 2010 | 2011 | Δ % | |
|---|----------------|----------------|------------------|--|
| Margem financeira | 1.516,8 | 1.579,3 | 4,1% | |
| Comissões | 811,6 | 789,4 | -2,7% | |
| Resultados em oper. financeiras | 439,4 | 207,6 | -52,7% | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Mark-to-market</i> da dívida pública portuguesa -128M€ • Venda de crédito e papel comercial -103M€ |
| Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos | 134,6 | -6,7 | <-100% | |
| Produto bancário | 2.902,4 | 2.569,6 | -11,5% | |
| Custos com o pessoal | 831,2 | 953,6 | 14,7% | <ul style="list-style-type: none"> • Contribuição sobre o sector bancário de -32M€ |
| Outros gastos administrativos | 601,8 | 584,5 | -2,9% | |
| Amortizações do exercício | 110,2 | 96,1 | -12,8% | <ul style="list-style-type: none"> • Transferência do fundo de pensões +165M€ |
| Custos operacionais | 1.543,2 | 1.634,2 | 5,9% | |
| Result. antes de imparid. e provisões | 1.359,2 | 935,4 | -31,2% | <ul style="list-style-type: none"> • Imparidades de crédito no âmbito da inspeção da Troika +381M€ |
| Imparidade do crédito (líq. recuperações) | 713,3 | 1.331,9 | 86,7% | |
| Outras imparidades e provisões | 227,8 | 743,3 | >100% | <ul style="list-style-type: none"> • Imparidade do goodwill da Grécia +147M€ • Imparidade da dívida pública grega +451M€ |
| Impostos e int. que não controlam | 73,7 | -353,7 | <-100% | |
| Resultado líquido | 344,5 | -786,2 | <-100% | |

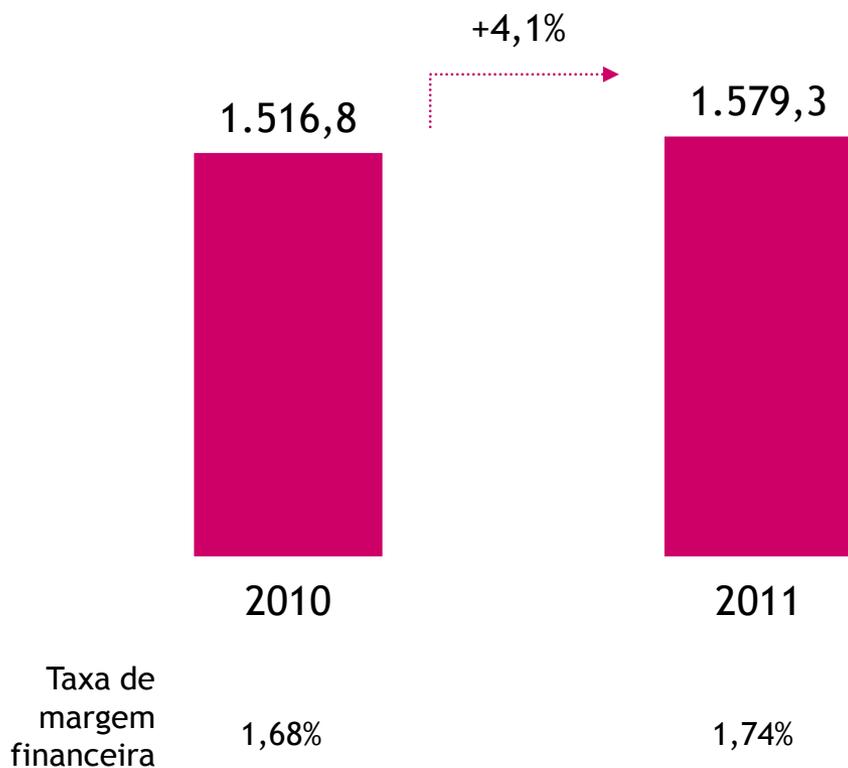
Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Aumento da margem financeira em Portugal e nas operações internacionais

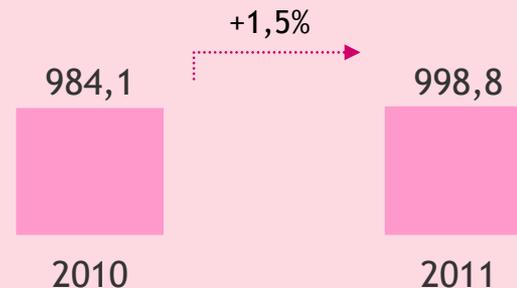
(Milhões de euros)

Margem financeira

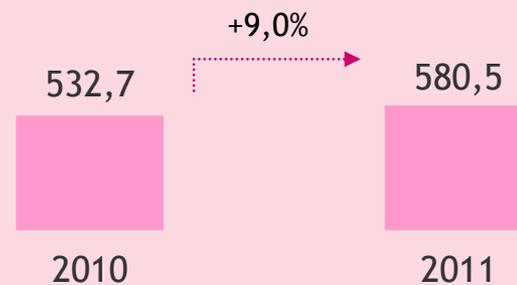
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



Crescimento das comissões bancárias em Portugal

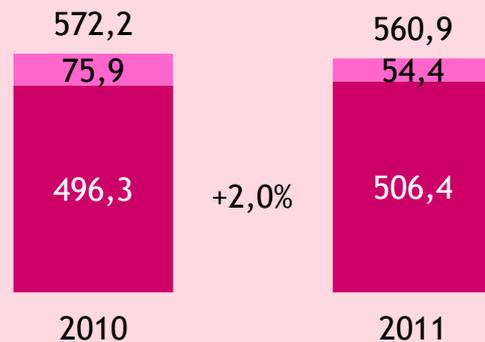
(Milhões de euros)

Comissões

Consolidado

| | 2010 | 2011 |
|---|--------------|--------------|
| Comissões bancárias | 662,4 | 668,7 |
| Cartões e transf. valores | 185,3 | 184,5 |
| Crédito e garantias | 178,7 | 184,9 |
| Bancassurance | 74,3 | 72,7 |
| Outras comissões | 224,2 | 226,7 |
| Comissões relacionadas c/ mercados | 149,2 | 120,7 |
| Operações sobre títulos | 96,5 | 73,8 |
| Gestão de activos | 52,6 | 46,9 |
| Comissões totais | 811,6 | 789,4 |

Portugal



Operações internacionais



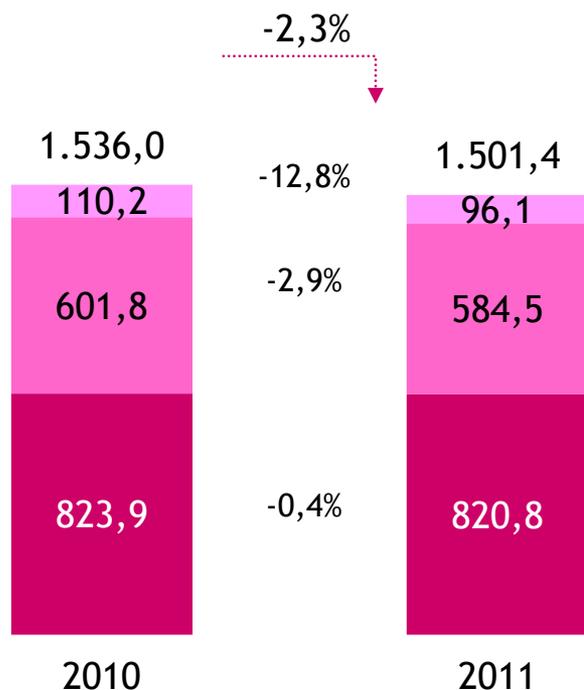
Com. bancárias Com. rel. c/ mercado

Redução de custos nas operações internacionais e Portugal

(Milhões de euros)

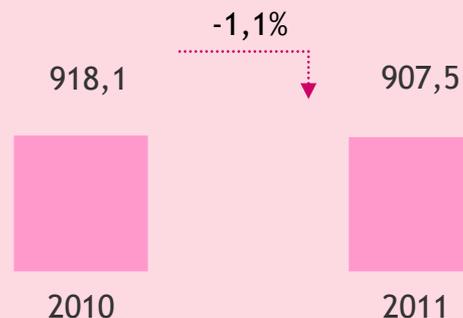
Custos operacionais *

Consolidado



- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Portugal *



Operações internacionais



* Exclui itens específicos, que incluem em 2010 o custo relacionado com reformas antecipadas de 7,2 M€. Em 2011, incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do CAE de 31,4 M€, no 2T11 o custo relacionado com reformas antecipadas de 1,8 M€, no 3T11 a anulação da provisão relacionada com o plano complementar de 12,8 M€ e no 4T11 o custo relacionado com reformas antecipadas de 10,5 M€ e diferenças atuariais na transferência para o RGSS de 164,8 M€

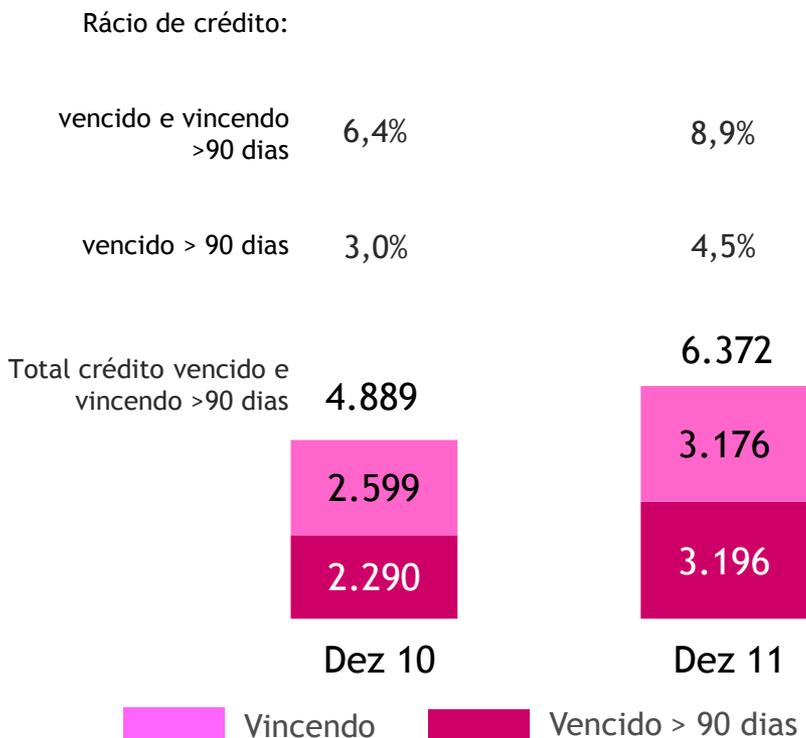
Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões"

Qualidade do crédito reflete o ciclo económico e provisionamento excecional permite um aumento da cobertura

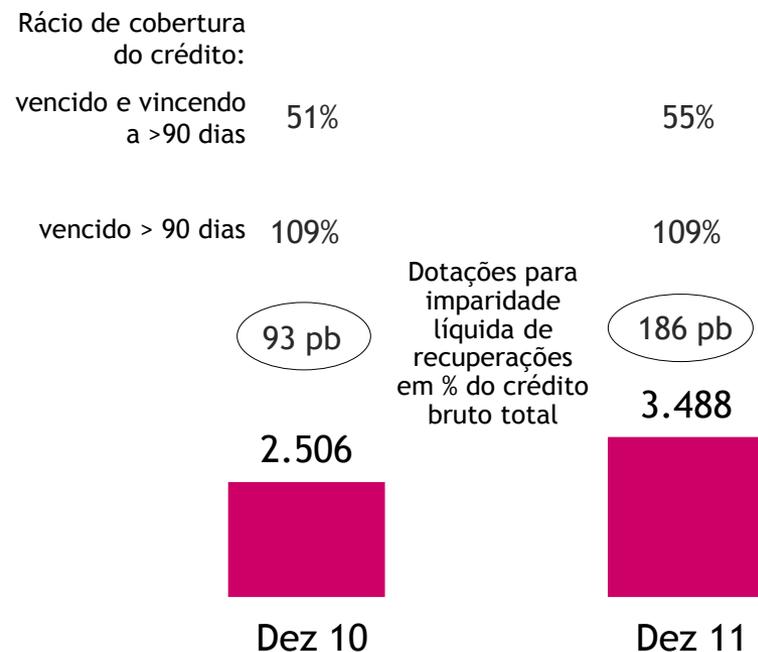
(Milhões de euros)

Consolidado

Qualidade do crédito



Imparidade de crédito de balanço

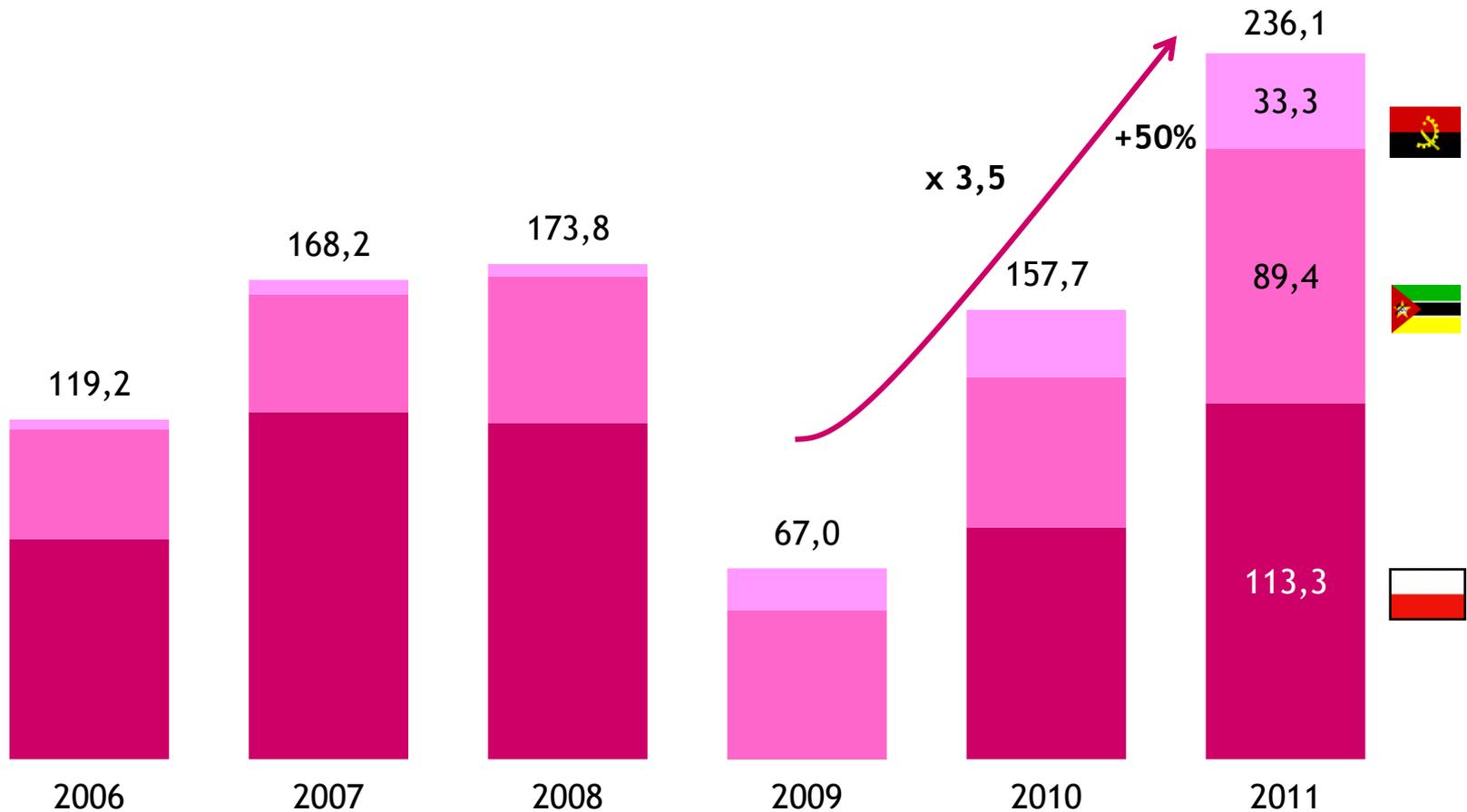


- Rácio de crédito vencido e vencendo há mais de 90 dias aumentou para 8,9% em sequência do agravamento macroeconómico. No entanto a cobertura aumentou para 55% devido ao provisionamento excecional
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 10,1% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Recuperação da Polónia e crescimento consistente em África

(Milhões de euros)

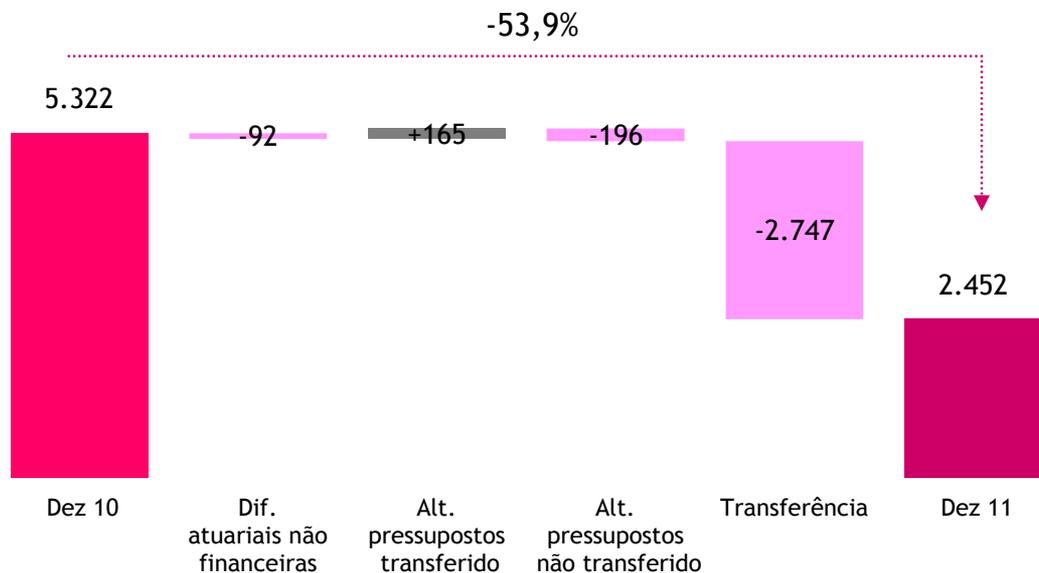
Resultado líquido



Fundo de pensões: diminuição das responsabilidades em mais de 50%, com redução do risco e menores custos no futuro

Responsabilidades

(Milhões de euros)



- Redução das responsabilidades em 53,9% para 2,4Mm€, com um grau de coberta de 111%
- Impacto negativo em resultados de 117M€
- Impacto negativo em core tier I de 82M€

Efeito em resultados (Dez. 2011)

| Alteração dos pressupostos transferidos | Valor (M€) |
|---|-------------|
| Efeito bruto | -165 |
| Efeito fiscal | +48 |
| | -117 |

Efeito em core tier I (Jun. 2012)

| Impacto | Valor (M€) |
|--|------------|
| Efeito alt. do corredor e da política contabilística | +35 |
| Alt. pressupostos (resp. transf.) | -117 |
| | -82 |

Activo Bank: um novo conceito de banco, um caso de sucesso



ActivoBank

by Millennium

Fatores distintivos



Canais

- Sucursais com horários alargados
- Acesso através de smartphones
- Aplicação de suporte aos investimentos para iphones



Oferta

Conta e cartão sem comissões
iphone a preços reduzidos

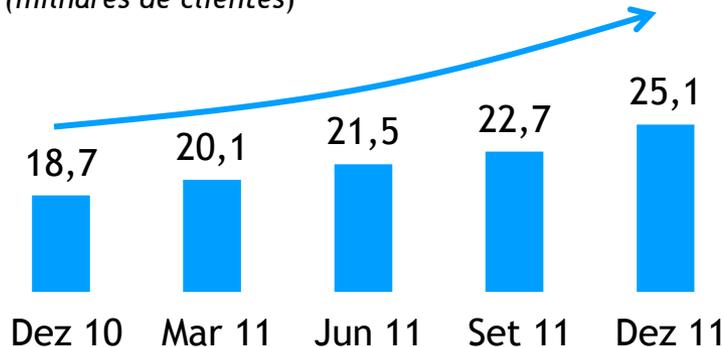


Operativa

Abertura de conta em
20 minutos, com todos
os meios de pagamentos

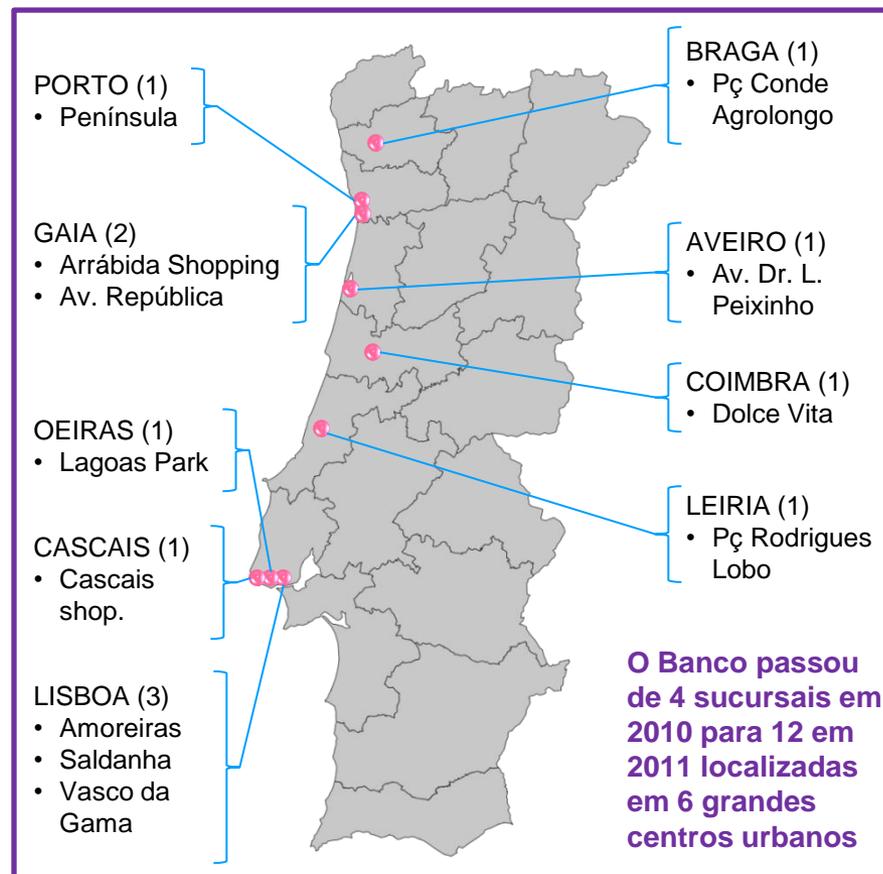
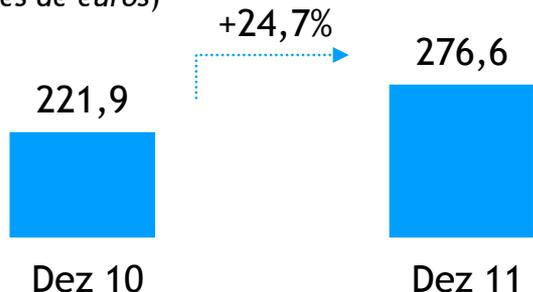
Número de clientes

(milhares de clientes)



Depósitos de clientes

(milhões de euros)



Destaques

1

Capital

Rácio Core tier I sobe de 6,7% em dezembro de 2010 para 9,4% em dezembro de 2011, apesar da imparidade para a dívida pública grega em 65%

2

Liquidez

Processo de desalavancagem: crédito a clientes bruto desce 6,4% enquanto que os depósitos crescem 4,2%, reduzindo o rácio de crédito sobre depósitos (BdP)* de 164% em dezembro de 2010 para 145% em 2011

Necessidades anuais futuras menores que no passado (pagamento de mais de metade da dívida de 2012)

3

Rendibilidade

Resultado líquido acumulado de -786 milhões de euros, penalizado pelos fatores excecionais negativos de cerca de 1.000 milhões de euros (dívida soberana, transferência do fundo de pensões e reforço das dotações para imparidades)

Aumento expressivo das principais operações internacionais (Polónia, Moçambique e Angola), que crescem 49,7%, atingindo um resultado líquido de 236 milhões de euros

Melhoria dos proveitos base: margem financeira sobe 4,1% e comissões bancárias sobem 1,0%, apesar da conjuntura económica

Contenção de custos, excluindo itens específicos (incluindo o impacto da transferência do fundo de pensões): custos operacionais caem 2,3% numa base anual

Reforço das dotações para imparidade de crédito em +86,7% em 2011 e elevado nível de provisionamento

4

Fundo de pensões

Transferência do fundo de pensões para a Segurança Social permitiu uma redução das responsabilidades em cerca de 50%, o que implica menores riscos e custos com pensões no futuro

* De acordo com instrução nº23/2011 do Banco de Portugal (calculado com crédito líquido e depósitos de clientes)

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Anexos

Melhoria significativa na Polónia, Moçambique e Angola

(Milhões de euros)

Resultado líquido

| | 2010 | 2011 | Δ % | Δ % em moeda local |
|---------------------------------------|-------------|--------------|---------------|--------------------|
| Operações internacionais | 51,8 | 122,7 | 137,0% | 133,1% |
| Polónia | 81,3 | 113,3 | 39,3% | 43,1% |
| Moçambique | 52,8 | 89,4 | 69,5% | 51,4% |
| Angola | 23,6 | 33,3 | 41,4% | 52,0% |
| Grécia | -16,0 | -3,5 | 78,0% | na |
| Roménia | -23,6 | -17,8 | 24,5% | 24,0% |
| Outros e interesses que não controlam | -66,4 | -92,0 | na | na |

+49,7%

Exposição à dívida pública

(Milhões de euros)

| | Portugal | Grécia | Irlanda | Polónia | Outros | Total |
|--------------------------|--------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| Carteira de negociação | 574 | 3 | 0 | 71 | 34 | 682 |
| < 1 ano | 498 | 3 | 0 | 46 | 0 | 546 |
| > 1 ano | 76 | 0 | 0 | 25 | 34 | 135 |
| Carteira de investimento | 4.132 | 340 | 211 | 703 | 777 | 6.162 |
| < 1 ano | 1.490 | 141 | 0 | 449 | 628 | 2.709 |
| > 1 ano | 2.642 | 199 | 211 | 253 | 148 | 3.453 |
| Total | 4.706 | 344 | 211 | 774 | 810 | 6.844 |
| < 1 ano | 1.988 | 145 | 0 | 495 | 628 | 3.256 |
| > 1 ano | 2.718 | 199 | 211 | 279 | 182 | 3.589 |

- ▶ Da exposição à dívida portuguesa, 0,6 mm€ estão na carteira de negociação (valor de mercado) e a carteira de investimento tem 2,6 mm€ com maturidade superior a 1 ano

Millennium

bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

Direção de Relações com Investidores:

Rui Coimbra, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

TL: +351 21 1131 084

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 6.064.999.986 euros